

## **ATA DA 035ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA DO SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.**

Às 10:00 horas do dia 14 de março de 2001, reuniram-se para a realização da 035ª (trigésima quinta) reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Informática da UFPR, na sala de estudos do Mestrado, sob a presidência da Coordenadora, prof. Cristina Duarte Murta, os seguintes membros do colegiado: Alexandre I. Direne, Silvia R. Vergilio, Aurora T. R. Pozo e Laura Sanchez. Todos os professores do PPGInf foram convidados para a reunião, que contou ainda com a presença dos docentes Martin A. Musicante, Michel Gagnon, Marcos A. Castilho, Elias P. Duarte Júnior, Hélio Pedrini, Eliana de Mattos Pinto Coelho e o chefe do Departamento de Informática, prof. Nelson Suga. A pauta foi composta por um único item, o programa de fomento PROF da CAPES, no qual a UFPR foi incluída. A reunião teve como objetivo a apresentação do Programa PROF e o estabelecimento de metas para o PPGInf que devem ser cumpridas no biênio 2001-2002. A coordenadora fez uma exposição sobre o Programa PROF, comparando-o com os programas anteriores de fomento à pós-graduação (Demanda Social e PROAP). As metas definidas seguem a sugestão da CAPES e da PRPPG, sempre observando os pontos fortes e fracos do PPGInf. Após longa discussão, os presentes concordaram com a seguinte proposta de metas: **1. Número de Orientandos por Orientador** A meta é manter a média atual de quatro orientandos por orientador, o que significa a formação de dois mestres por professor por ano em média. **2. Tempo Médio de Titulação e Qualidade das Dissertações** A meta é reduzir o tempo médio de titulação para 30 meses. A qualificação das bancas será rigorosamente observada. **3. Aumento do Número de Titulados** O PPGInf está bem próximo da sua capacidade máxima de orientação. Um aumento no número de titulados pode ser alcançado apenas com a expansão do corpo docente ou com a diminuição dos índices de evasão. A meta é aumentar o corpo docente do PPGInf em pelo menos um professor por ano, e diminuir o índice de evasão para 25%, que é ainda considerado alto mas que representa um desafio para o Programa. **4. Corpo Docente** As metas são aumentar a fração de NRD6 para 85%, aumentar o número de bolsistas de produtividade do CNPq e melhorar a qualificação do corpo docente através do incentivo ao pós-doutorado. **5. Atividade de Pesquisa e Produção Docente** Este é o indicador mais fraco do Programa. A meta é aumentar o número de artigos em periódicos por ano publicados pelo corpo docente de dois para três e publicar dois artigos em congressos por professor por ano. **6. Produção Discente** Este é um indicador muito bom do PPGInf mas que pode ser ainda melhor. A meta é aumentar a participação do corpo discente nos projetos de pesquisa e nas publicações para 75%. **7. Conceito da CAPES** O PPGInf acredita que terá conceito 4 como resultado do trabalho feito nos últimos três anos. Se o resultado da avaliação trianual não corresponder à expectativa, a principal meta será a evolução do conceito na próxima avaliação, e todos os esforços serão envidados nessa direção. Para viabilizar a realização das metas citadas, são propostas as seguintes ações: **1. Qualificação das bancas:** o PPGInf recebeu a recomendação do comitê de área no sentido de um maior empenho em contar com pesquisadores renomados na composição das bancas examinadoras. O PPGInf considera extremamente positiva esta recomendação, e tem trabalhado nesta direção. Além dos resultados positivos em relação ao próprio trabalho de dissertação avaliado por estes membros externos renomados, os convites resultam também em intercâmbios e cooperações de mais longo prazo, inserindo o PPGInf no contexto nacional. **2. Número de Orientandos por Orientador e Aumento do Número de Titulados:** como dito anteriormente, o PPGInf está bem próximo da sua capacidade máxima de

orientação. Um aumento no número de titulados pode ser alcançado apenas com a expansão do corpo docente ou com a diminuição dos índices de evasão. O Departamento de Informática tem um plano de qualificação de seus docentes que está implantado há quase dez anos. No momento temos cinco docentes em doutoramento, que deverão retornar gradualmente ao Departamento nos próximos anos. O Departamento tem também vagas no seu corpo docente ainda não preenchidas devido a falta de concursos, o que só pode ser autorizado pelo governo federal. À medida que os professores em doutoramento retornarem e os concursos forem realizados haverá um aumento de titulados na proporção de dois por ano por professor, uma vez que a meta é manter a média de quatro orientandos por orientador. Está previsto o retorno de um professor ainda em 2001. Quanto aos concursos, não há previsão. Outra ação para aumentar o número de titulados é certamente diminuir o índice de evasão. Para isso apostamos num processo de seleção mais acurado e no aumento do número de bolsas. O PPGInf tem um índice bastante bom de candidatos por vaga, cerca de quatro. O processo de seleção tem sido aprimorado ano a ano, mas ainda há espaço para melhorias. O acompanhamento dos progressos dos alunos tem sido feito com rigor pelo Colegiado, com resultados muito bons. O reduzido número de bolsas recebido pelo Programa é um fator fundamental no índice de evasão. Os bolsistas tem o desempenho esperado, com índice de evasão zero até o presente momento e tempo médio de titulação abaixo de 24 meses. Os demais alunos não têm dedicação exclusiva ao curso, o que dificulta seu trabalho de dissertação e contribui para as desistências e desligamentos. Com a flexibilização permitida pelo PROF, esperamos ter mais bolsas de mestrado. Cabe ressaltar no entanto, que a demanda de bolsas é muito maior do que o número de bolsas que os recursos do PROF podem gerar. O PPGInf tem trabalhado também para buscar bolsas em outras agências de fomento como CNPq e também na iniciativa privada, através da lei de informática.

**3. Corpo Docente, Atividade de Pesquisa e Produção Docente:** como dito anteriormente, o Departamento de Informática tem um plano de qualificação de seus docentes há vários anos. No quadro atual, todos os docentes que pediram afastamento para doutoramento foram afastados e não há mais interessados. O Departamento está começando neste ano um programa de reciclagem e melhoria da qualificação do seu corpo docente através do incentivo aos pós-doutoramento, prática comum na área de ciência da computação. A partir de agosto de 2001 teremos um docente afastado para pós-doutoramento no exterior, e a meta é afastar um por ano. Um dos resultados esperados é um aumento significativo da atividade de pesquisa e consequentemente da produção docente. Ainda nesta direção, o corpo docente se compromete a submeter um número maior de projetos de pesquisa dentro dos vários editais previstos para 2001 e anos seguintes, bem como aumentar a cooperação nos níveis estadual, nacional e internacional. Várias ações contribuem para o aumento das cooperações, por exemplo, a composição das bancas com pesquisadores renomados e o incentivo ao pós-doutoramento. Espera-se que o aumento na produção docente seja resultado de uma melhor qualificação do corpo docente, aumento do número de projetos em andamento, e aumento da cooperação em todos os níveis.

**4. Produção Discente:** o bom índice de produção discente do PPGInf é resultado de uma exigência do Programa para obtenção do título de mestre, que é a obrigatoriedade de submissão de um artigo com autoria do aluno e seu orientador, sobre seu trabalho de dissertação. A porcentagem de aceitação dos trabalhos é alta, o que gera os bons resultados. O PPGInf se compromete a manter a exigência. Acreditamos que as ações descritas no item anterior também contribuirão para um aumento da produção discente. Nada mais havendo a ser tratado deu-se por encerrada a sessão e, eu Cristina Duarte Murta, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Informática, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros presentes.